

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA
COM DEFICIÊNCIA

PLANO MUNICIPAL DE
ATENDIMENTO INTEGRAL PARA
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA



RESERVA DO IGUAÇU – PARANÁ

PERÍODO DE VIGÊNCIA: 2025 - 2028

ELABORAÇÃO: OUTUBRO DE 2025

EXPEDIENTE

- PREFEITO MUNICIPAL: VITÓRIO ANTUNES DE PAULA
- VICE-PREFEITO MUNICIPAL: JOÃO FRANCISCO SANTOS
- SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL: CIRENE ANTUNES DA ROSA
- PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: MARIO LUCAS FARIAS DA ROSA
- ELABORAÇÃO TÉCNICA: MARIO LUCAS FARIAS DA ROSA – PSICÓLOGO, CRP 08/25828
- COLABORAÇÃO TÉCNICA:
 1. JUMARA DALLAGNOL,
 2. JUSSARA MACEDO DE MATOS,
 3. VANESSA AP^a SOARES CORREIA,
 4. MARLEI RIBAS,
 5. SARA NASCIMENTO MAIA,
 6. DAISY FEDEX,
 7. NICE MORAES
- EDIÇÃO E DIAGRAMAÇÃO: MARIO LUCAS FARIAS DA ROSA

RESUMO

- 1. APRESENTAÇÃO**
- 2. DIAGNÓSTICO SITUACIONAL**
 - **2.1. Perfil Demográfico e Geográfico**
 - **2.2. Perfil Socioeconômico**
 - **2.3. Situação Atual das Pessoas com Deficiência**
 - **2.4. Levantamento de Necessidades**
- 3. OBJETIVOS**
 - **3.1. Objetivo Geral**
 - **3.2. Objetivos Específicos**
- 4. ESTRATÉGIAS E AÇÕES**
 - **4.1. Eixo 1: Acessibilidade e Mobilidade Urbana**
 - **4.2. Eixo 2: Saúde e Reabilitação**
 - **4.3. Eixo 3: Educação Inclusiva**
 - **4.4. Eixo 4: Trabalho, Emprego e Renda**
 - **4.5. Eixo 5: Assistência Social e Proteção**
 - **4.6. Eixo 6: Cultura, Esporte e Lazer**
 - **4.7. Eixo 7: Sensibilização e Participação Social**
 - **4.8. Eixo 8: Fluxo de atendimento APAE e Centro de atendimento**
- 5. RECURSOS NECESSÁRIOS**
 - **5.1. Recursos Humanos**
 - **5.2. Recursos Financeiros**
 - **5.3. Recursos Materiais e Tecnológicos**
 - **5.4. Parcerias Estratégicas**
- 6. INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO**
- 7. CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO**
- 8. SUSTENTABILIDADE E GOVERNANÇA**
 - **8.1. Estrutura de Gestão**
 - **8.2. Participação e Controle Social**
 - **8.3. Revisão e Atualização**
- 9. CONSIDERAÇÕES FINAIS**
- 10. ANEXO: METAS QUANTIFICADAS 2025-2028**

1. APRESENTAÇÃO

O Plano Municipal de Atendimento Integral para Pessoas com Deficiência de Reserva do Iguaçu PR constitui um instrumento orientador das políticas públicas voltadas para a promoção da inclusão social, acessibilidade, autonomia e qualidade de vida das pessoas com deficiência no município. Este documento foi elaborado em consonância com a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (ONU, 2006), a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015) e demais marcos legais vigentes.

O plano permite que a inclusão efetiva das pessoas com deficiência exige ações integradas e intersetoriais, envolvendo saúde, educação, assistência social, trabalho, transporte, cultura e esporte. Considerando as características particulares de Reserva do Iguaçu, município de pequeno porte com baixa densidade demográfica e recursos limitados, este documento busca apresentar estratégias viáveis, sustentáveis e adaptadas à realidade local.

A elaboração deste plano pressupõe a participação ativa das pessoas com deficiência, suas famílias, organizações representativas e toda a comunidade, garantindo que as políticas públicas reflitam as reais necessidades e aspirações deste segmento populacional.

2. DIAGNÓSTICO SITUACIONAL

2.1. PERFIL DEMOGRÁFICO E GEOGRÁFICO

Reserva do Iguaçu é um município localizado na região centro-sul do estado do Paraná, com população estimada de aproximadamente 6.553 habitantes segundo o Censo 2022. Com área territorial de cerca de

834,232 km², o município apresenta densidade demográfica de aproximadamente 7,86 habitantes por milhas quadradas, caracterizando-se como território de baixa concentração populacional.

Esta configuração geográfica apresenta desafios específicos para a implementação de políticas públicas, particularmente no que diz respeito à mobilidade, acesso a serviços especializados e logística de atendimento em áreas rurais dispersas. A distância entre comunidades e a sede municipal pode dificultar o acesso de pessoas com deficiência aos serviços essenciais.

2.2. PERFIL SOCIOECONÔMICO

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de Reserva do Iguaçu era de 0,648 em 2010, situando o município na faixa de desenvolvimento humano médio. A taxa de escolarização de crianças e adolescentes de 6 a 14 anos atinge aproximadamente 98%, demonstrando bom desempenho no acesso à educação básica.

A economia local baseia-se principalmente na agricultura familiar, pecuária e de pequeno comércio. A oferta de empregos formais é limitada, o que representa desafio adicional para a inclusão profissional de pessoas com deficiência. A renda per capita relativamente baixa e a dependência de transferências governamentais são características socioeconômicas relevantes para o planejamento de políticas públicas.

2.3. SITUAÇÃO ATUAL DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Considerando dados nacionais do Censo 2022, estima-se que aproximadamente 8,9% da população brasileira possui algum tipo de deficiência. Aplicando esta projeção à Reserva do Iguaçu, poderia haver cerca de 583 pessoas com deficiência no município, distribuídas entre deficiências físicas, auditivas, visuais, intelectuais e múltiplas.

Atualmente, o município apresenta limitações específicas em diversos aspectos do atendimento a este público:

Acessibilidade arquitetônica: A maioria dos prédios públicos e espaços urbanos não possui adaptações adequadas, incluindo rampas, banheiros acessíveis, sinalização tátil e auditiva. Calçadas são frequentemente irregulares ou inexistentes em várias áreas.

Transporte: Não há sistema de transporte público adaptado. A mobilidade de pessoas com deficiência depende de veículos particulares ou da disponibilização esporádica de transporte gestão municipal.

Saúde: O município dispõe de Centro de Atendimentos especializados em fisioterapia, terapia ocupacional, fonoaudiologia e psicologia porém ainda há limitação de profissionais para oferta desses serviços.

Educação: Embora haja matrícula de alunos com deficiência na rede municipal de ensino, faltam profissionais especializados (intérpretes de Libras, cuidadores, professores de atendimento educacional especializado), materiais didáticos adaptados e infraestrutura totalmente acessível.

Trabalho e renda: Há baixa inserção de pessoas com deficiência no mercado de trabalho formal. Não existem programas estruturados de capacitação profissional ou incentivos para contratação.

Assistência social: O Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e o Centro de Referência Especializado da Assistência Social (CREAS) realizam atendimentos gerais e especializados em determinadas áreas do serviço social, mas não possuem equipe específica ou programas especializados para pessoas com deficiência.

2.4. LEVANTAMENTO DE NECESSIDADES

Com base no diagnóstico preliminar, identificamos as seguintes necessidades prioritárias

1. Mapeamento completo das pessoas com deficiência no município, identificando tipo de deficiência, grau de comprometimento, idade, localização geográfica e principais demandas.
2. Adequação física dos principais prédios públicos (prefeitura, unidade de saúde, escolas, espaços culturais e esportivos) conforme normas de acessibilidade.
3. Implantação de transporte adaptado para deslocamentos urbanos e para atendimentos externos.
4. Sinalização em placas de ruas em Braille e língua brasileira de sinais.
5. Estruturação de serviços de reabilitação e atendimento especializado na área da saúde.
6. Formação continuada de professores e disponibilização de recursos pedagógicos para educação inclusiva.
7. Criação de programas de qualificação profissional e intermediação de emprego.
8. Fortalecimento das redes de apoio familiar e comunitário.
9. Sensibilização da população sobre direitos e inclusão de pessoas com deficiência.
10. Criação de mecanismos de participação social e controle das políticas públicas.
11. Articulação com municípios vizinhos e governo estadual para acesso a serviços de alta complexidade.

3. OBJETIVOS

3.1. OBJETIVO GERAL

Promover a inclusão social plena das pessoas com deficiência em Reserva do Iguaçu, garantindo acessibilidade, igualdade de oportunidades, autonomia, participação social e qualidade de vida, por meio de políticas públicas integradas, sustentáveis e adaptadas às características do município.

3.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Realizar mapeamento completo e atualizado das pessoas com deficiência residentes no município até o julho de 2026.
2. Adequar 100% dos principais prédios públicos municipais às normas de acessibilidade até 2028.
3. Implementar sistema de transporte adaptado às necessidades de deslocamento das pessoas com deficiência residentes no interior do município até 2028.
4. Estruturar núcleo municipal com oferta de equipe multidisciplinar como serviço social, psicologia, fisioterapia, terapia ocupacional, nutrição e fonoaudiologia até 2028.
5. Garantir atendimento educacional especializado em 100% das escolas municipais que possuam alunos com deficiência até 2028.
6. Inserir no mínimo 10 pessoas com deficiência no mercado de trabalho formal até 2028.
7. Ampliar em 50% a cobertura de programas de assistência social específicos para pessoas com deficiência e suas famílias até 2027.
8. Realizar campanhas anuais de sensibilização sobre direitos e inclusão de pessoas com deficiência.
9. Estabelecer parcerias com no mínimo cinco instituições públicas, privadas ou organizações da sociedade civil para apoio às ações do plano até 2026

4. ESTRATÉGIAS E AÇÕES

4.1. EIXO 1: ACESSIBILIDADE E MOBILIDADE URBANA

Estratégia: Garantir que os espaços públicos, edificações e transportes sejam acessíveis, permitindo a livre circulação e autonomia das pessoas com deficiência.

Ações:

1. Elaborar diagnóstico de acessibilidade de todos os prédios públicos municipais, identificando barreiras arquitetônicas.
2. Executar reformas e adaptações priorizando prefeitura, unidades de saúde, escolas e centros comunitários (instalação de rampas, corrimãos, banheiros acessíveis, sinalização tátil e visual).
3. Adequar calçadas no entorno dos principais equipamentos públicos, garantindo rotas acessíveis.
4. Adquirir veículo adaptado para transporte de pessoas com deficiência, com roteiro programado e atendimento sob demanda.
5. Implementar vagas exclusivas de estacionamento conforme legislação nacional.
6. Revisar o Código de Obras municipal para incluir critérios de acessibilidade e fiscalização em novas construções e reformas.
7. Sinalizar vias urbanas com faixas de pedestres acessíveis e semáforos sonoros em pontos prioritários.

4.2. EIXO 2: SAÚDE E REABILITAÇÃO

Estratégia: Ampliar e qualificar o acesso a serviços de saúde e reabilitação, promovendo a funcionalidade e autonomia das pessoas com deficiência.

Ações:

1. Implantar Núcleo Municipal de Reabilitação com equipe multiprofissional (fisioterapeuta, terapeuta ocupacional, fonoaudiólogo, psicólogo).
2. Realizar capacitação da equipe de atenção básica sobre identificação precoce de deficiências e encaminhamentos adequados.
3. Garantir órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção (cadeiras de rodas, muletas, bengalas) adequados conforme necessidade.
4. Estabelecer fluxo de referência e contrarreferência com serviços especializados da região para atendimentos de média e alta complexidade.
5. Promover ações de prevenção de deficiências (pré-natal adequado, vacinação, prevenção de acidentes e boa nutrição).
6. Criar programa de atendimento domiciliar para pessoas com deficiência com dificuldades de locomoção.
7. Realizar grupos terapêuticos e de apoio para pessoas com deficiência e familiares.

4.3. EIXO 3: EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Estratégia: Garantir uma educação de qualidade em ambiente inclusivo, com recursos e apoios necessários ao pleno desenvolvimento de todos os estudantes.

Ações:

1. Realizar levantamento anual de alunos com deficiência matriculados na rede municipal, identificando necessidades específicas.

2. Contratar ou capacitar professores de Atendimento Educacional Especializado (AEE) para atuação em escolas.
3. Fornecer e capacitar cuidadores/auxiliares para alunos que precisam de apoio nas atividades da vida diária.
4. Contratar intérpretes de Libras para estudantes surdos.
5. Adquirir materiais didáticos e tecnologias assistivas (livros em Braille, softwares educacionais, lousas digitais, materiais tátteis).
6. Adequar espaços físicos das escolas (rampas, banheiros, móveis adaptados, sinalização).
7. Promover a formação continuada dos professores sobre educação inclusiva e estratégias pedagógicas diferenciadas.
8. Ofertar espaços para a sensibilização com estudantes, famílias e comunidade escolar sobre inclusão e respeito às diferenças.
9. Estabelecer parceria com instituições especializadas para assessoria técnica.

4.4. EIXO 4: TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Estratégia: Promover a inclusão produtiva de pessoas com deficiência, garantindo acesso a oportunidades de qualificação profissional e inserção no mercado de trabalho.

Ações:

1. Criar cadastro municipal de pessoas com deficiência em idade ativa interessada em trabalho.
2. Desenvolver cursos de qualificação profissional adaptados às exigências locais (artesanato, agricultura, informática, serviços gerais).

3. Sensibilizar os empresários locais sobre a importância da contratação de pessoas com deficiência e benefícios da Lei de Cotas.
4. Oferecer assessoria às empresas para adaptações benéficas nas posições de trabalho.
5. Criar programa de estágio e aprendizagem na própria prefeitura, com reserva de vagas para pessoas com deficiência.
6. Apoiar iniciativas de economia solidária e cooperativismo envolvendo pessoas com deficiência.
7. Articular com SINE, SENAI, SENAR e outras instituições para ampliação das oportunidades de capacitação.
8. Oferecer microcrédito ou subsídios para projetos de geração de renda.

4.5. EIXO 5: ASSISTÊNCIA SOCIAL E PROTEÇÃO

Estratégia: Fortalecer a rede de proteção social, garantindo atendimento especializado e apoio às famílias de pessoas com deficiência.

Ações:

1. Capacitar equipes do CRAS e CREAS sobre especificidades do atendimento a pessoas com deficiência.
2. Criar serviço de acompanhamento familiar para orientação e apoio psicossocial.
3. Oferecer grupos de convivência e fortalecimento de vínculos para pessoas com deficiência.
4. Garantir acesso prioritário a programas de transferência de renda e benefícios socioassistenciais.
5. Realizar busca ativa para identificar pessoas com deficiência em situação de vulnerabilidade social.
6. Promover programas geradores de renda para pessoas com deficiência e seus familiares.

7. Articular com conselhos tutelares e delegados para prevenção de violência e violação de direitos.
8. Disponibilizar atendimento psicológico individual e familiar.

4.6. EIXO 6: CULTURA, ESPORTE E LAZER

Estratégia: Democratizar o acesso às atividades culturais, esportivas e de lazer, promovendo a participação social e o desenvolvimento integral.

Ações:

1. Tornar acessível os espaços culturais e esportivos municipais (centro cultural, quadras, campos, praças).
2. Criar programas de esporte adaptado (paradesporto) em modalidades viáveis conforme interesse local.
3. Garantir a participação de pessoas com deficiência em eventos culturais, festas municipais e atividades recreativas.
4. Oferecer oficinas culturais inclusivas (música, dança, teatro, artes visuais).
5. Disponibilizar materiais e equipamentos esportivos adaptados.
6. Formar monitores e educadores físicos em metodologias inclusivas.
7. Promover eventos específicos de valorização das potencialidades das pessoas com deficiência.

4.7. EIXO 7: SENSIBILIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Estratégia: Promover a mudança cultural na sociedade, combatendo preconceitos e garantindo a participação ativa das pessoas com deficiência nas decisões que lhes importam.

Ações:

1. Realizar campanhas anuais de conscientização sobre direitos e inclusão (Dia Nacional da Luta da Pessoa com Deficiência, Setembro Verde, entre outros).
2. Produzir materiais informativos em formato acessível (Braille, áudio, linguagem simples).
3. Promover palestras e oficinas em escolas, igrejas, associações e empresas.
4. Realizar conferências legislativas periódicas para avaliação e proposição de políticas.
5. Incentivar a criação de associações e grupos representativos de pessoas com deficiência.
6. Garantir acessibilidade comunicacional em eventos e informações públicas (intérpretes de Libras, legendas, audiodescrição).
7. Envolver pessoas com deficiência como multiplicadoras e protagonistas das ações de sensibilização.

4.8. EIXO 8: FLUXO DE ATENDIMENTO APAE E CENTRO DE ATENDIMENTO

O município de Reserva do Iguaçu conta com o apoio técnico e institucional da Escola APAE Nova Esperança, que desempenha um papel fundamental no processo de avaliação diagnóstica precoce e no acompanhamento de pessoas com deficiência intelectual, múltipla e com transtorno do espectro autista (TEA).

A instituição atua de forma integrada com as Secretarias Municipais de Saúde, Educação e Assistência Social, promovendo formação continuada para os profissionais dessas áreas, com o objetivo de aprimorar a identificação precoce das deficiências e garantir encaminhamentos adequados e humanizados.

Além disso, a APAE colabora ativamente com a rede pública na orientação e apoio às famílias, contribuindo para a elaboração de planos individuais de atendimento e avaliações globais, sempre com foco na inclusão social, autonomia e qualidade de vida das pessoas atendidas.

5. RECURSOS NECESSÁRIOS

5.1. RECURSOS HUMANOS

Contratações prioritárias:

- 01 Fisioterapeuta
- 01 Terapeuta Ocupacional
- 01 Fonoaudiólogo
- 01 Psicólogo
- 02 Professores de Atendimento Educacional Especializado
- 02 Intérpretes de Libras
- 04 Cuidadores/Auxiliares de Inclusão Escolar
- 02 Assistente Social
- 01 Nutricionista



Capacitações necessárias:

Avaliar periodicamente a qualidade dos serviços prestados às pessoas com deficiência intelectual, autistas e com deficiência múltiplas, incluindo os realizados em parceria com a APAE, com o objetivo de aperfeiçoar continuamente os atendimentos, identificar lacunas e propor melhorias dos fluxos de atendimentos, recursos humanos e estratégias de reabilitação. Além de:

- Formação continuada para professores em educação inclusiva
- Capacitação de profissionais de saúde em reabilitação baseada na comunidade

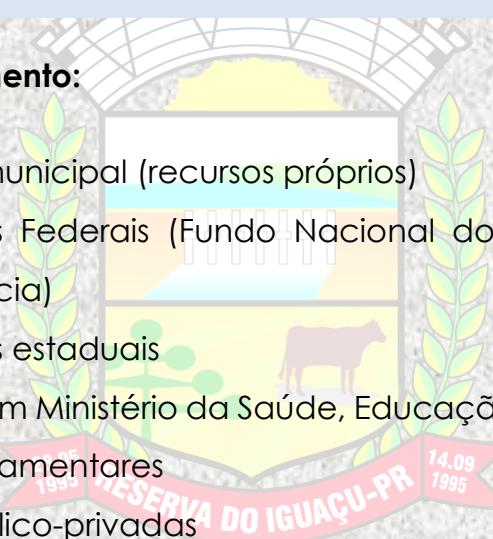
- Treinamento de agentes comunitários para identificação e encaminhamento
- Curso de Libras Básica para servidores públicos
- Formação em acessibilidade e desenho universal para engenheiros e arquitetos

Voluntariado:

- Mobilização de voluntários para apoio em atividades culturais, esportivas e de lazer
- Parcerias com universidades para estágios supervisionados

5.2. RECURSOS FINANCEIROS

Fontes de financiamento:

- 
- Orçamento municipal (recursos próprios)
 - Transferências Federais (Fundo Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência)
 - Transferências estaduais
 - Convênios com Ministério da Saúde, Educação e Assistência Social
 - Emendas parlamentares
 - Parcerias público-privadas
 - Fundos de responsabilidade social de empresas

5.3. RECURSOS MATERIAIS E TECNOLÓGICOS

Equipamentos e materiais:

- Mobiliário adaptado para espaços públicos
- Equipamentos de fisioterapia, terapia ocupacional e fonoaudiologia
- Tecnologias assistivas (softwares leitores de tela, teclados adaptados, mouses especiais)

- Materiais pedagógicos (livros em Braille, jogos adaptados, lousas digitais)
- Órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção
- Materiais esportivos adaptados
- Equipamentos de sinalização (placas táteis, sonoras)
- Computadores e tablets para uso em programas educacionais e de capacitação
- Equipamentos audiovisuais acessíveis

Infraestrutura:

- Reformas e adaptações de prédios públicos
- Adequação de calçadas e vias públicas
- Instalação de elevadores ou plataformas elevatórias quando necessário
- Criação de espaços adequados para o Núcleo de Reabilitação

5.4. PARCERIAS ESTRATÉGICAS

Setor Público:

- Governo do Estado do Paraná (Secretarias de Saúde, Educação, Assistência Social, Trabalho)
- Municípios vizinhos para consórcios e compartilhamento de serviços
- Ministério Público e Defensoria Pública para fiscalização e garantia de direitos
- Universidades públicas para pesquisa, extensão e formação

Sociedade Civil:

- APAE (Associação de Pais e Amigos dos Expcionais) regional
- Igrejas e grupos religiosos
- Clubes de serviço (Rotary, Lions, Maçonaria)

- Organizações não governamentais atuantes na área

Setor Privado:

- Empresas locais para oferta de vagas de trabalho
- Comércio local para apoio a eventos e campanhas
- Instituições financeiras para microcrédito
- Prestadores de serviços especializados (clínicas, fornecedores de tecnologia assistiva)

Instituições de Ensino:

- Universidades e faculdades para avanços, pesquisas e extensão
- SENAI, SENAC, SENAR para cursos de qualificação
- Sistema S para programas de aprendizagem

6. INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento e avaliação do plano serão realizados semestralmente, utilizando os seguintes indicadores:

Indicadores de Cobertura e Acesso

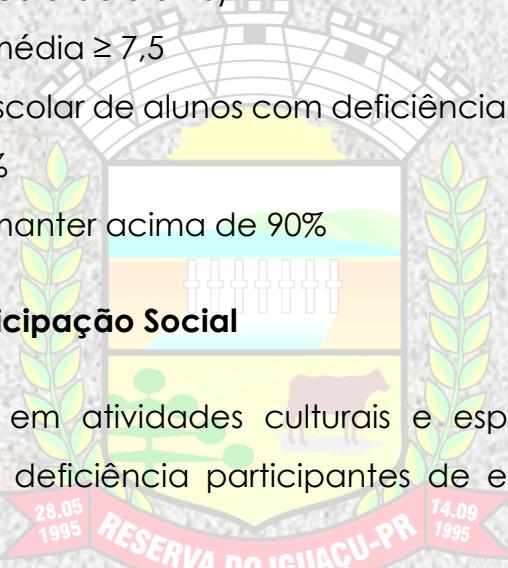
1. Taxa de cadastro: (Número de pessoas com deficiência cadastradas / Estimativa de pessoas com deficiência no município) x 100 Até o 1º trimestre de 2026
 - Meta: 90% até final de 2025
2. Cobertura em reabilitação: (Número de pessoas com deficiência em atendimento de reabilitação / Total de pessoas com deficiência que ocorrem) x 100
 - Meta: 60% até 2028
3. Cobertura educacional: (Número de alunos com deficiência com AEE / Total de alunos com deficiência matriculados) x 100
 - Meta: 100% até 2026

4. Taxa de empregabilidade: (Número de pessoas com deficiência empregadas formalmente / Total de pessoas com deficiência em idade ativa) x 100
 - o Meta: 15% até 2028

Indicadores de Qualidade e Inclusão

5. Índice de acessibilidade arquitetônica: (Número de prédios públicos acessíveis / Total de prédios públicos) x 100
 - o Meta: 100% dos principais até 2028
6. Satisfação dos usuários: Pesquisa de satisfação com serviços prestados (escala de 0 a 10)
 - o Meta: média $\geq 7,5$
7. Frequência escolar de alunos com deficiência: Taxa de frequência superior a 85%
 - o Meta: manter acima de 90%

Indicadores de Participação Social

- 
8. Participação em atividades culturais e esportivas: Número de pessoas com deficiência participantes de eventos e atividades regulares
 - o Meta: 100 participantes/ano até 2028
 9. Funcionamento do Conselho Municipal: Número de reuniões realizadas por ano
 - o Meta: mínimo de 6 reuniões ordinárias anuais

Indicadores de Gestão

10. Execução orçamentária: (Recursos executados / Recursos previstos) x 100
 - o Meta: $\geq 90\%$
11. Cumprimento de metas: (Número de ações realizadas / Total de ações previstas no período) x 100

- Meta: ≥ 85%
- 12. Formação de parcerias: Número de parcerias formalizadas
 - Meta: 5 parcerias até 2026

Instrumentos de Coleta de Dados

- Cadastro municipal informatizado de pessoas com deficiência
- Relatórios dos serviços (saúde, educação, assistência social)
- Pesquisas de satisfação semestrais
- Atas das reuniões do Conselho Municipal
- Relatórios financeiros
- Registros fotográficos e documentais das ações realizadas
- Conferências Municipais (avaliação participativa)

7. CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO

CURTO PRAZO (2025-2026)

2º Semestre 2025:

- Outubro: Aprovação oficial do Plano Municipal;
- Novembro: Solicitação de certificação do ARCPF;
- Novembro: Discussão e apresentação do plano e suas metas à secretários municipais.

1º Semestre 2026:

- Março: Apresentação do mapeamento/censo das pessoas com deficiência
- Abril: Diagnóstico de acessibilidade dos prédios públicos
- Maio: Lançamento da primeira campanha de sensibilização
- Junho: Início das adequações arquitetônicas prioritárias

2º Semestre 2026:

- Julho: Publicação dos dados do mapeamento municipal
- Agosto: Aquisição de veículo adaptado
- Setembro: Capacitação de professores em educação inclusiva
- Outubro: Contratação de profissionais para o Núcleo de Reabilitação
- Novembro: Estruturação física do Núcleo de Reabilitação
- Dezembro: Primeira avaliação semestral do Plano

MÉDIO PRAZO (2026-2027)

2026:

- 1º Trimestre: Inauguração do Núcleo Municipal de Reabilitação
- 2º Trimestre: Implementação do transporte regular adaptado; Contratação de intérpretes de Libras e professores de AEE
- 3º Trimestre: Lançamento do programa de qualificação profissional; Adequação de calçadas no entorno dos prédios públicos
- 4º Trimestre: Início do programa de intermediação de emprego; Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência

2027:

- 1º Trimestre: Ampliação da equipe de reabilitação; Criação de grupos de convivência na assistência social
- 2º Trimestre: Implantação de programa de esporte adaptado
- 3º Trimestre: Finalização das principais adequações arquitetônicas; Oficinas culturais inclusivas
- 4º Trimestre: Avaliação do Plano com ajustes necessários

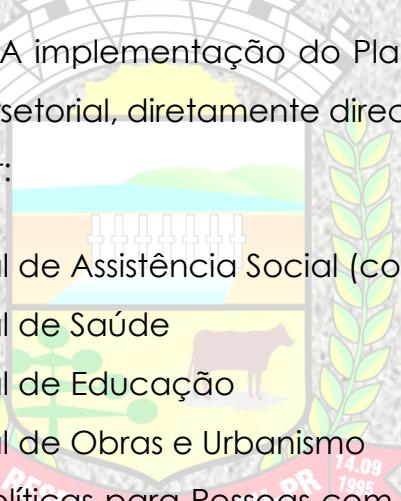
LONGO PRAZO (2028)

- 1º Trimestre: Consolidação de todos os serviços implantados
- 2º Trimestre: Avaliação final do Plano trienal
- 3º Trimestre: Conferência Municipal para elaboração do próximo ciclo
- 4º Trimestre: Sistematização de resultados e elaboração do Plano Municipal 2029-2032

8. SUSTENTABILIDADE E GOVERNANÇA

8.1. ESTRUTURA DE GESTÃO

Coordenação Executiva: A implementação do Plano será coordenada por um Grupo Gestor Intersetorial, diretamente direcionado ao Gabinete do Prefeito, composto por:

- 
- Secretário Municipal de Assistência Social (coordenador)
 - Secretário Municipal de Saúde
 - Secretário Municipal de Educação
 - Secretário Municipal de Obras e Urbanismo
 - Coordenador de Políticas para Pessoas com Deficiência (quando nomeado)
 - Representantes do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência (2 membros)

O Grupo Gestor se reúne a cada 3 meses para acompanhamento das ações, resolução de problemas e articulações intersetoriais.

Responsabilidades Setoriais: Cada secretaria será responsável pela execução das ações de sua competência:

- Saúde: serviços de reabilitação, atenção especializada, prevenção

- Educação: AEE, formação de professores, acessibilidade escolar
- Assistência Social: cadastro, acompanhamento familiar, benefícios
- Obras: adequações arquitetônicas, acessibilidade urbana
- Administração: contratações, aquisições, gestão orçamentária
- Cultura e Esporte: programas inclusivos, eventos acessíveis
- Desenvolvimento Econômico: qualificação profissional, intermediação de emprego

8.2. PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL

Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência:

O Conselho será composto por 12 membros titulares e respectivos suplentes, com mandato de 2 anos, permitida uma recondução, sendo:

- 6 representantes do poder público (Secretarias municipais)
- 6 representantes da sociedade civil (organizações de pessoas com deficiência, entidades de atendimento, associações comunitárias)

Atribuições do Conselho:

- Acompanhar e avaliar a implementação do Plano Municipal
- Propor ajustes e atualizações nas políticas públicas
- Fiscalizar a aplicação dos recursos destinados às ações
- Receber denúncias de violação de direitos e encaminhar aos órgãos competentes
- Convocar conferências municipais
- Opinar sobre projetos de lei relacionados à pessoa com deficiência
- Articular com outros conselhos municipais (Saúde, Educação, Assistência Social)

Conferências Municipais: Serão realizadas a cada dois anos, conforme resolução do conselho nacional e estadual, com ampla participação da comunidade, para:

- Avaliar as políticas inovadoras
- Diretrizes proporcionais para o próximo período
- Eleger representantes da sociedade civil para o Conselho
- Fortalecer o controle social

Ouvidoria e Canais de Participação:

- Caixa de sugestões nos equipamentos públicos
- Reuniões abertas periódicas com a comunidade
- Audiências públicas para prestação de contas

8.3. REVISÃO E ATUALIZAÇÃO

Monitoramento Contínuo:

- Relatórios semestrais de execução apresentados ao Conselho Municipal
- Avaliação anual participativa com ajustes necessários
- Reuniões trimestrais do Grupo Gestor com elaboração de atas públicas

Atualização do Plano:

- Revisão ao final do terceiro ano (2028) com elaboração do novo ciclo
- Possibilidade de ajustes emergenciais mediante deliberação do Conselho
- Incorporação de novas demandas indicadas ao longo da implementação
- Adequação às mudanças na legislação federal e estadual

Transparência:

- Publicação de relatórios no portal da transparência municipal
- Divulgação de indicadores em linguagem acessível

- Prestação de contas em eventos públicos
- Disponibilização de informações em formatos acessíveis (Braille, áudio, Libras)

Financiamento Sustentável:

- Previsão orçamentária anual nos instrumentos de planejamento (PPA, LDO, LOA)
- Busca ativa de recursos externos (convênios, emendas, editais)
- Estabelecimento de parcerias solidárias

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano Municipal de Atendimento Integral para Pessoas com Deficiência da Reserva do Iguaçu representa um marco no compromisso do município com a inclusão social e a garantia dos direitos de todos os seus cidadãos. Elaborado considerando as particularidades de um município de pequeno porte, com recursos limitados mas com grande potencial de articulação comunitária, este ¹⁴plano estabelece um caminho viável e sustentável para a construção de uma sociedade mais justa e acessível.

O sucesso deste plano dependerá fundamentalmente de três fatores:

- 1. Vontade política:** O comprometimento genuíno dos gestores públicos em todas as esferas, com destinação adequada de recursos e priorização das ações previstas.
- 2. Participação social:** O envolvimento ativo das pessoas com deficiência, suas famílias e toda a comunidade, garantindo que as políticas reflitam as reais necessidades e aspirações deste público.

3. Articulação intersetorial: A integração efetiva entre as diversas áreas da gestão pública e a construção de parcerias sólidas com organizações da sociedade civil, instituições de ensino, empresas e demais atores sociais.

É fundamental considerar que a inclusão de pessoas com deficiência não é apenas uma questão de justiça social e cumprimento de direitos legais, mas representa um enriquecimento para toda a sociedade. Quando removemos barreiras e garantimos oportunidades, permitimos que talentos e potencialidades sejam desenvolvidos, contribuindo para o desenvolvimento local sustentável.

Este plano não é um documento estático. Deve ser entendido como um instrumento vivo, sujeito a ajustes e aperfeiçoamentos conforme a realidade local, evoluindo e novas necessidades são identificadas. A implementação exitosa exige flexibilidade, criatividade e persistência, especialmente diante dos desafios típicos de municípios pequenos, como a distância de centros especializados, limitações orçamentárias e dificuldades de contratação de profissionais.

No entanto, essas limitações também abrem oportunidades. A proximidade entre as pessoas em comunidades menores facilita a mobilização social e a construção de redes de apoio solidárias. A gestão pública mais próxima dos cidadãos permite maior agilidade e capacidade de resposta. E a articulação intermunicipal pode viabilizar serviços que isoladamente seriam inviáveis.

Reserva do Iguaçu tem a oportunidade de se tornar referência regional em políticas inclusivas, demonstrando que é possível promover a inclusão efetiva mesmo em contextos de recursos limitados, quando há comprometimento, planejamento adequado e participação social.

Este plano é dedicado a todas as pessoas com deficiência de Reserva do Iguaçu, suas famílias e toda a comunidade que acredita em uma sociedade onde todos têm lugar, voz e oportunidades.

10. ANEXO: METAS QUANTIFICADAS 2025-2028

EIXO 1: ACESSIBILIDADE E MOBILIDADE URBANA

Meta	Indicador	Linha de Base (2024)	Meta 2025	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028
Prédios públicos acessíveis	Nº absoluto	0	3	6	8	10
Calçadas adaptadas	Metrôs lineares	0	500m	1.500m	2.500m	3.500m
Veículo adaptado	Unidades	0	1	1	1	2
Pessoas atendidas pelo transporte	Nº absoluto/mês	0	15	30	40	50
Vagas exclusivas sinalizadas	Nº absoluto	5	15	25	30	35

EIXO 2: SAÚDE E REABILITAÇÃO

Meta	Indicador	Linha de Base (2024)	Meta 2025	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028
Núcleo de Reabilitação	Implantado	1995	Sim	Sim	Sim	Sim
Profissionais especializados	Nº absoluto	0	1	3	4	5
Pessoas em reabilitação	Nº absoluto/mês	0	0	40	80	100
Órteses/próteses fornecidas	Nº absoluto/ano	5	10	15	20	25
Atendimentos domiciliares	Nº absoluto/mês	0	5	10	15	20
Famílias em grupos de apoio	Nº absoluto	0	10	20	30	40

EIXO 3: EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Meta	Indicador	Linha de Base (2024)	Meta 2025	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028
Escolas com AEE estruturado	Nº absoluto	0	2	5	6	6
Professores da AEE	Nº absoluto	0	1	2	2	3
Intérpretes de Libras	Nº absoluto	0	0	2	2	2
Cuidadores/auxiliares	Nº absoluto	0	2	4	4	5
Alunos com deficiência atendida	Nº absoluto	25	30	35	40	45
Professores capacitados	Nº absoluto acumulado	10	30	60	80	100
Tecnologias assistivas adquiridas	Nº de itens	5	15	25	35	50

EIXO 4: TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Meta	Indicador	Linha de Base (2024)	Meta 2025	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028
Pessoas com deficiência cadastradas para trabalho	Nº absoluto	0	50	80	100	120
Cursos de qualificação realizados	Nº absoluto/ano	0	2	4	4	5
Pessoas abertas	Nº absoluto acumulado	0	20	50	80	120
Inserções no mercado formal	Nº absoluto acumulado	3	14.09	15	23	30
Empresas sensibilizadas	Nº absoluto acumulado	0	10	25	40	50
Projetos de geração de renda apoiados	Nº absoluto acumulado	0	2	5	8	10

EIXO 5: ASSISTÊNCIA SOCIAL E PROTEÇÃO

Meta	Indicador	Linha de Base (2024)	Meta 2025	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028
Profissionais capacitados	Nº absoluto acumulado	5	15	20	25	30
Famílias em acompanhamento	Nº absoluto	20	40	60	80	100
Grupos de convivência ativos	Nº absoluto	0	1	2	3	4

Meta	Indicador	Linha de Base (2024)	Meta 2025	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028
Participantes dos grupos	Nº absoluto	0	15	30	45	60
Oficinas de geração de renda	Nº absoluto/ano	0	2	3	4	4
Atendimentos psicológicos	Nº absoluto/mês	5	15	25	35	50

EIXO 6: CULTURA, ESPORTE E LAZER

Meta	Indicador	Linha de Base (2024)	Meta 2025	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028
Espaços culturais/esportivos acessíveis	Nº absoluto	0	2	3	4	5
Modalidades esportivas adaptadas	Nº absoluto	0	0	2	3	4
Praticantes de esporte adaptado	Nº absoluto	0	0	20	35	50
Oficinas culturais inclusivas	Nº absoluto/ano	0	2	4	6	8
Participantes em atividades culturais	Nº absoluto/ano	10	30	60	80	100
Eventos municipais acessíveis	% do total	20%	50%	75%	90%	100%

EIXO 7: SENSIBILIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Meta	Indicador	Linha de Base (2024)	Meta 2025	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028
Conselho Municipal	Insistindo e ativo	Não	Sim	Sim	Sim	Sim
Reuniões do Conselho	Nº absoluto/ano	0	6	8	8	8
Campanhas de sensibilização	Nº absoluto/ano	1	3	4	4	4
Pessoas alcançadas pelas campanhas	Nº estimado/ano	500	2.000	3.000	3.500	4.000
Palestras/oficinas realizadas	Nº absoluto/ano	2	10	15	18	20
Instituições sensibilizadas	Nº absoluto acumulado	5	15	30	45	60
Conferências realizadas	Nº absoluto acumulado	0	0	1	1	2

Meta	Indicador	Linha de Base (2024)	Meta 2025	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028
Materiais acessíveis produzidos	Nº absoluto acumulado	0	5	10	15	20
METAS GERAIS DE GESTÃO						
Meta	Indicador	Linha de Base (2024)	Meta 2025	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028
Pessoas com deficiência cadastradas	Nº absoluto	150	400	500	550	583
Taxa de cobertura do cadastro	% da estimativa	26%	69%	86%	94%	100%
Parcerias formalizadas	Nº absoluto acumulado	2	3	5	7	10
Investimento anual	Valor em R\$	50.000	350.000	420.000	500.000	500.000
Execução orçamentária	% do previsto	60%	85%	90%	92%	95%
Ações exercidas	% do planejado	-	70%	80%	85%	90%
Índice de satisfação	Nota média (0-10)	-	6,5	7,0	7,5	8,0

OBSERVAÇÕES METODOLÓGICAS

Base de cálculo da população com deficiência: Estimativa de 583 pessoas com deficiência no município (8,9% de 6.553 habitantes), conforme projeção baseada em dados nacionais do Censo 2022.

Priorização geográfica: considerando a baixa densidade demográfica (7,86 hab/km²), as ações serão inicialmente equipadas na sede municipal e gradualmente expandidas para comunidades rurais mais populosas, utilizando estratégias de atendimento itinerante quando necessário.

Adequação das metas: As metas foram dimensionadas considerando:

- Porte populacional do município
- Capacidade de investimento estimada
- Disponibilidade de profissionais no mercado regional

- Tempo necessário para estruturação de serviços
- Experiências exitosas de municípios similares

Revisão de metas: As metas poderão ser ajustadas anualmente mediante avaliação do Conselho Municipal e do Grupo Gestor, considerando:

- Resultados efetivamente realizados
- Mudanças no cenário econômico e orçamentário
- Novas demandas identificadas
- Oportunidades de captação de recursos externos
- Alterações no perfil demográfico

APROVAÇÃO E VIGÊNCIA

Este Plano Municipal de Atendimento Integral para Pessoas com Deficiência foi elaborado em outubro de 2025 e terá vigência de janeiro de 2026 a dezembro de 2028, devendo ser aprovado pelo Decreto Municipal e referendado pelo Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência.



Reserva do Iguaçu – PR 28, de outubro de 2025

Mario Lucas Farias da Rosa

Presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência